

Alessandra Bernardes Bender

Lucas Zapotoczny

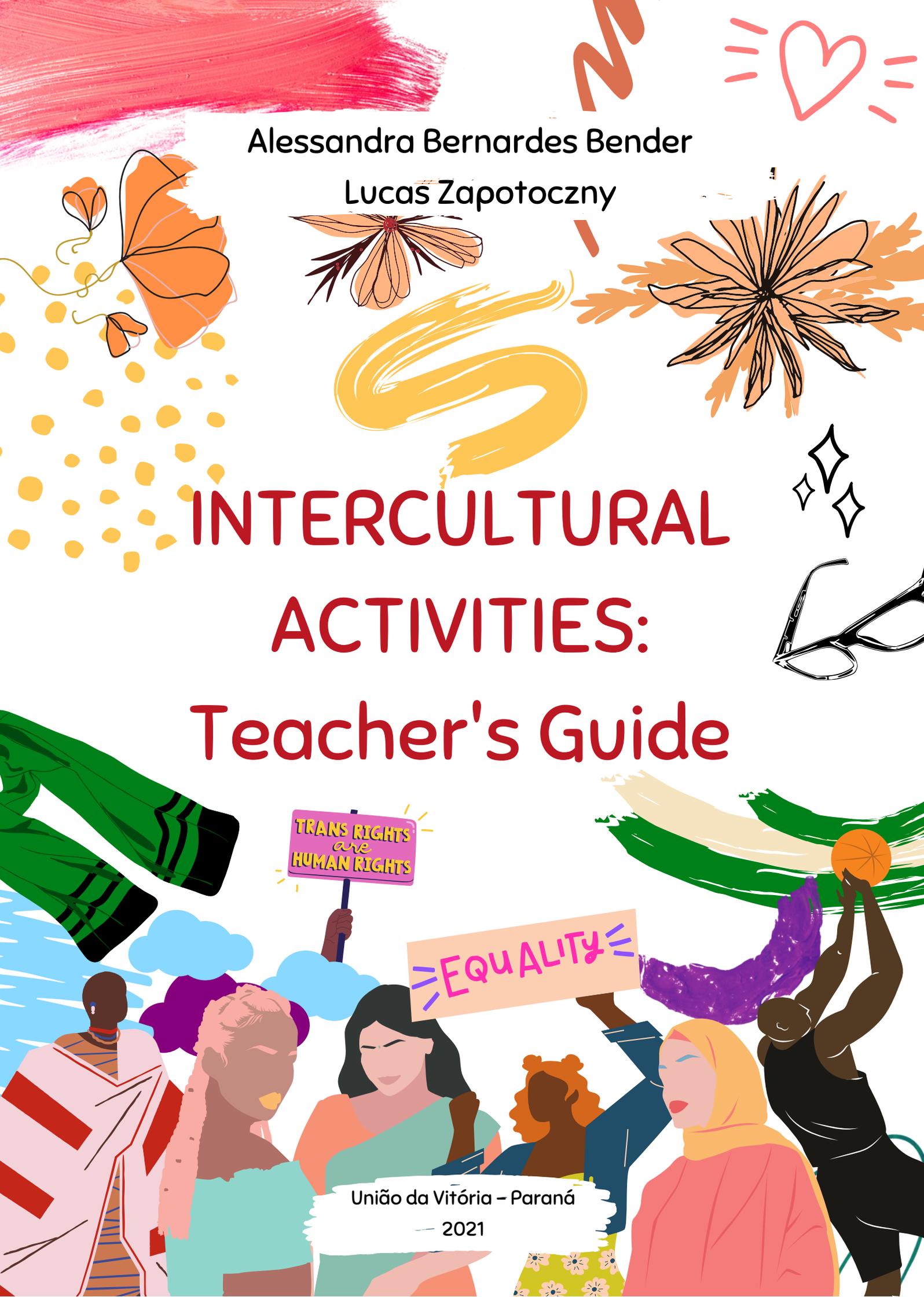
# INTERCULTURAL ACTIVITIES: Teacher's Guide

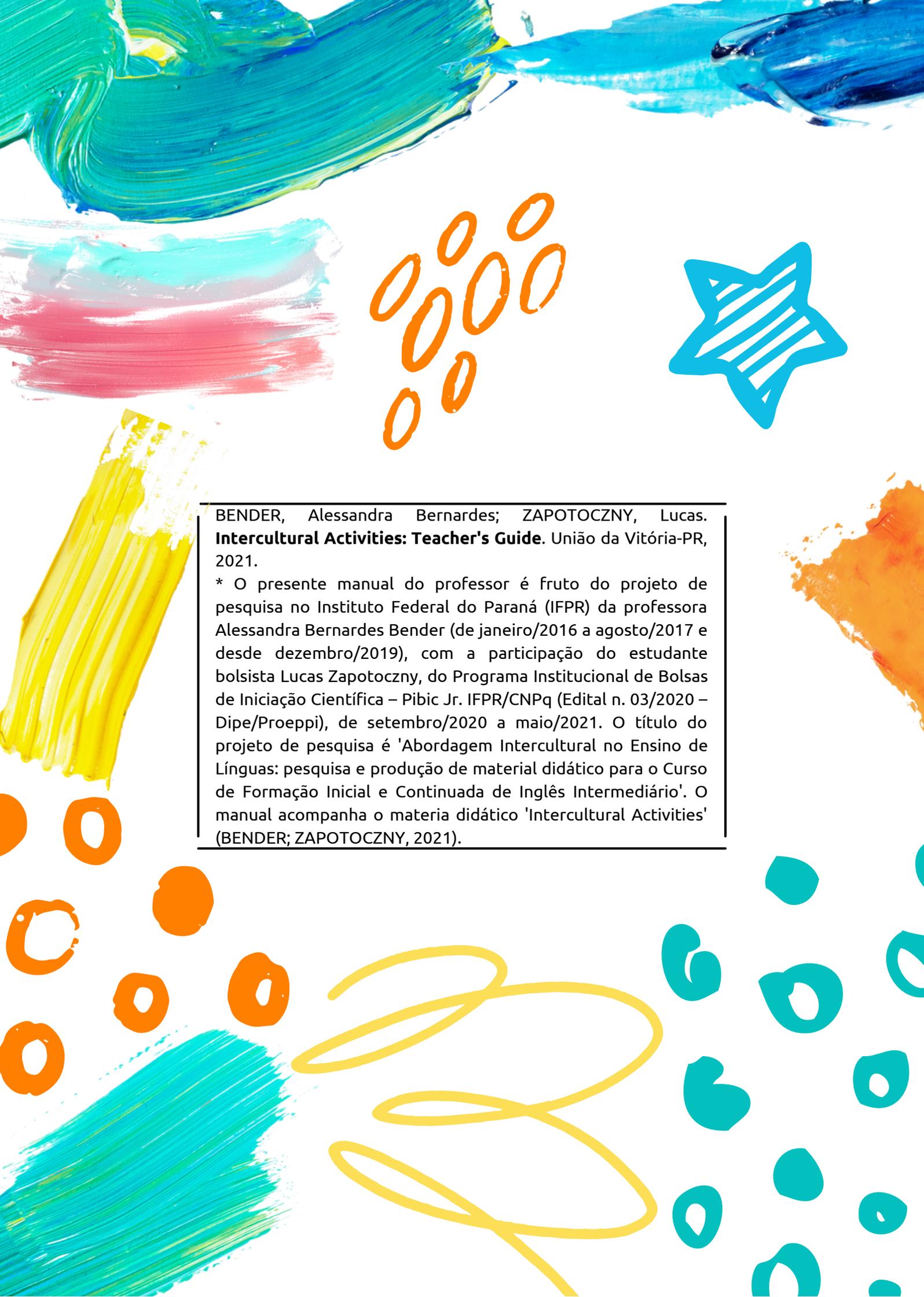
TRANS RIGHTS  
are  
HUMAN RIGHTS

EQUALITY

União da Vitória – Paraná

— 2021



The background is a vibrant collage of artistic elements. At the top, there are thick, horizontal brushstrokes in shades of teal, light blue, and pink. To the right, a hand-drawn blue star with white diagonal stripes is visible. In the center, several orange hand-drawn ovals are scattered. On the left side, there are vertical brushstrokes in yellow and white. At the bottom, there are more orange ovals and a large, sweeping yellow brushstroke. The overall style is playful and creative.

BENDER, Alessandra Bernardes; ZAPOTOCZNY, Lucas.  
**Intercultural Activities: Teacher's Guide.** União da Vitória-PR,  
2021.

\* O presente manual do professor é fruto do projeto de pesquisa no Instituto Federal do Paraná (IFPR) da professora Alessandra Bernardes Bender (de janeiro/2016 a agosto/2017 e desde dezembro/2019), com a participação do estudante bolsista Lucas Zapotoczny, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic Jr. IFPR/CNPq (Edital n. 03/2020 – Dipe/Proeppi), de setembro/2020 a maio/2021. O título do projeto de pesquisa é 'Abordagem Intercultural no Ensino de Línguas: pesquisa e produção de material didático para o Curso de Formação Inicial e Continuada de Inglês Intermediário'. O manual acompanha o material didático 'Intercultural Activities' (BENDER; ZAPOTOCZNY, 2021).

## APRESENTAÇÃO

A obra 'Intercultural Activities: Teacher's Guide' possui o objetivo de acompanhar o material didático 'Intercultural Activities', produzido por Bender e Zapotoczny (2021). A obra tem início com uma breve fundamentação teórica sobre a Abordagem Intercultural e, na sequência, cada atividade do material didático 'Intercultural Activities' é apresentada com os seguintes elementos: (i) referencial teórico referente à temática da atividade; (ii) enunciado original de cada exercício (em preto) acompanhado da tradução para o português (em vermelho); e (iii) respostas/possíveis respostas de cada exercício (em azul na língua portuguesa e em verde na língua inglesa). Ao fim da obra são apresentadas todas as referências citadas, tanto na fundamentação teórica inicial quanto nos referências teóricos de cada atividade.

A opção por apresentar a tradução das atividades para a língua portuguesa não significa que, em aula, deve-se realizar a tradução integral para os estudantes. O intuito da tradução, nesta obra, é fornecer ao professor uma visão geral de cada atividade em sua língua materna, a fim de familiarizá-lo com termos próprios da Abordagem Intercultural. Da mesma maneira, a apresentação de respostas/possíveis respostas busca trazer um subsídio extra para o docente, sem significar que outros conhecimentos não possam ser incorporados a tais possibilidades de resposta.

Com relação às referências citadas, apesar de aparecem como citações diretas e indiretas na fundamentação teórica inicial e nos referências teóricos de cada atividade, recomenda-se a leitura integral das obras para um maior aprofundamento e compreensão dos pressupostos da Abordagem Intercultural. As referências completas com todos os livros e artigos citados, como já mencionado anteriormente, são apresentadas, em ordem alfabética, ao fim da obra.

Esperamos que este guia possa ser uma ferramenta útil para os/as professores/as e que desperte neles/as o interesse pela temática da interculturalidade e de sua relação com o ensino de línguas. Com votos de uma excelente leitura e de um ótimo trabalho em sala de aula,

Alessandra Bernardes Bender  
e Lucas Zapotoczny.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Apesar de as orientações oficiais para o ensino de Línguas Adicionais apregoarem a indissociabilidade entre língua e cultura, percebe-se que há diferentes interpretações sobre o que é cultura. A maioria tende a adotar uma abordagem tradicional, herança do Método Gramática-Tradução, que considera cultura somente as manifestações artísticas de um povo. Outros, guiados por princípios da Abordagem Comunicativa, entendem cultura apenas como comportamentos, que incluem, por exemplo, datas comemorativas, modo de vestir e culinária. Segundo Holliday (1994, p.21, tradução nossa)<sup>1</sup>, “o uso mais comum da palavra – como cultura nacional – é muito amplo e estimula vagas noções sobre nações, raças e, às vezes, sobre todo um continente, que são muito generalizadas, e que costumam misturar-se a estereótipos e preconceitos”. A tendência contemporânea no ensino de línguas, a Abordagem Intercultural, apresenta uma concepção diferenciada de cultura:

Sempre que se ensina língua se está ensinando cultura, uma vez que cultura é concebida não apenas como os costumes socialmente instituídos, transmitidos e partilhados, mas principalmente como conjuntos de procedimentos interpretativos construídos socialmente, estruturas de pensamento que possibilitam e legitimam determinadas interpretações (e excluem possibilidades de elaboração de outras). (JORDÃO, 2006, p.30).

Kramersch (1993) propõe quatro etapas a serem seguidas dentro da Abordagem Intercultural:

- 1ª. Reconstruir o contexto de produção e recepção do texto dentro da cultura estrangeira;
- 2ª. Construir com os alunos seu próprio contexto de recepção;
- 3ª. Examinar o modo como cada cultura vê a outra; e
- 4ª. Preparar o terreno para um diálogo reflexivo que pode levar a mudanças.

---

<sup>1</sup> No original: “The most common use of the word – as national culture – is very broad and conjures up vague notions about nations, races and sometimes whole continents, which are too generalized to be useful, and which often become mixed up with stereotypes and prejudices” (HOLLIDAY, 1994, p.21).

É justamente na quarta etapa de tal processo que se concretiza o principal objetivo da Abordagem Intercultural: a relativização dos valores. Entendemos que relativizar, aqui, significa respeitar o que é diferente e questionar o que era tido como “normal”. Nas palavras de Paraná e Almeida (2005, p.72):

Ao trabalhar a interculturalidade o indivíduo é incentivado a desenvolver uma análise mais profunda e uma maior conscientização a respeito da própria cultura, colocando-se em prática a ideia de que é possível tornar familiar o que é pouco conhecido, ou seja, aquilo que pertence a uma cultura que não a sua própria, e questionar o que é familiar, ou seja, elementos da cultura de origem devem ser apreciados sob novos pontos de vista.

Não se pretende, obviamente, que o aluno abandone seus princípios, já que nossas ações sempre serão embasadas por nossas crenças e valores, mas sim que o professor possibilite a formação de uma postura relativista frente a outras culturas. Tal comportamento relativista atua em conformidade com os alicerces do pós-estruturalismo: “a visão aqui é de que não existem pressupostos éticos universais a serem privilegiados [...] a pós-modernidade coloca seus princípios em constante revisão e autorreflexividade” (JORDÃO, 2005, p.24). A aula de língua adicional se transforma, assim, em um ambiente que não pretende fazer com que o aluno esqueça sua língua e cultura maternas, mas que aspira a um diálogo entre modos diferentes de se entender o mundo. Esse ambiente intercultural contraria a generalizada impressão de que as aulas de língua inglesa motivam o não-patriotismo, como bem observa Holliday (1994, p.3, tradução nossa)<sup>2</sup>: “Há, atualmente, um protesto contra o imperialismo linguístico e cultural que diz que o ensino da língua inglesa está criando uma hegemonia mundial para manter os menos privilegiados dependentes do comércio do Ocidente”. Reconhecemos que tal dependência existe, porém é causada pelas estruturas econômicas de nossa sociedade e não pelo ensino do inglês: “Mostrando quão diverso um contexto social pode ser entendido e reconhecido,

---

<sup>2</sup> No original: “There is currently an outcry against linguistic or cultural imperialism which says that English language education is creating a world hegemony to keep the less advantaged dependent on the technology and commerce of the West” (HOLLIDAY, 1994, p.3).

[...] o ensino de língua inglesa pode ser usado para o benefício mútuo de todas as partes envolvidas” (1994, p.4, tradução nossa)<sup>3</sup>.

A abordagem intercultural revolucionaria, pois, o ensino de línguas, já que considera o elemento cultura como atrelado à língua: “Professores de língua estrangeira percebem quanta cultura eles ensinam ao explicar gramática e vocabulário” (KRAMSCH, 1993, p. 252, tradução nossa)<sup>4</sup>. Uma noção de cultura, portanto, que compreenda não somente festividades ou costumes típicos acaba por ser um aspecto primordial dentro dessa tendência contemporânea no ensino de línguas. Compreende-se que, num âmbito mundial, cada língua acaba por representar valores culturais característicos e, num âmbito local, cada grupo de indivíduos partilha modos de vida particulares, sendo que “um mesmo indivíduo pode ser um membro ativo de grupos diferentes, ou seja, de culturas diferentes” (PARANÁ; ALMEIDA, 2005, p. 70).

Com relação a atividades realizadas efetivamente em sala de aula ou designadas para tal, Gil (2016, p. 339, tradução nossa) constata que

[...] muito do debate sobre terceiros lugares e interculturalidade permanece principalmente em um nível teórico, sem relacioná-lo ao que na verdade acontece em salas de aulas reais com professores e alunos reais. A quantidade de estudos teóricos sobre o relacionamento entre língua e cultura na pedagogia do Inglês como Língua Estrangeira ou Adicional e no ensino e aprendizado intercultural de línguas [...] em muito ultrapassa a quantidade de estudos empíricos que investigam pessoas reais em salas de aula reais.<sup>5</sup>

O presente guia, dessa maneira, pretende contribuir para aumentar o número de estudos empíricos sobre o tema da interculturalidade ao apresentar possibilidades de condução da experiência com a Abordagem Intercultural na sala de aula de Língua Inglesa. Para se avançar no processo, entretanto, é essencial que outros estudos continuem a ser desenvolvidos e publicados, propagando práticas transformadoras, críticas e socialmente necessárias.

---

<sup>3</sup> No original: “By showing how diverse social context can be understood and acknowledged, [...] English language education can be used for the mutual benefit of all concerned parties” (HOLLIDAY, 1994, p.4).

<sup>4</sup> No original: “Foreign language teachers realize how much culture they teach as they impart grammar and vocabulary” (KRAMSCH, 1993, p. 252).

<sup>5</sup> No original: “[...] most of the debate on third places and interculturality remains mainly at a theoretical level without relating it to what actually happens in real classrooms with real teachers and learners. The amount of theoretical studies on the language and culture relationship in EF/AL pedagogy and intercultural language teaching and learning [...] greatly surpasses the amount of the empirical studies investigating it with real people and in real classrooms” (GIL, 2016, p. 339).

## ATIVIDADE INTERCULTURAL 1

- Referencial teórico referente à atividade intercultural 1:

De acordo com Carr (1999), é essencial para uma abordagem intercultural termos uma definição operacional do termo ‘cultura’, ou seja, uma compreensão prática, transmitindo a ideia de que remete a um significado coletivo e sistemático, incluindo, dentre outros itens, sistemas de representação, práticas sociais, relações de poder, símbolos e ícones. Com relação ao conceito de interculturalidade, Gil (2016, p. 345, tradução nossa) explica que este não deve ser compreendido “como um objeto a ser apreendido, tais como costumes ou produtos de grupos, mas como um processo interpessoal para entender a si mesmo e o outro”<sup>6</sup>.

A atividade intercultural 1 ilustra o conceito de cultura, e também o de interculturalidade, a partir de uma cena do filme *Gran Torino (2008)*, em que o protagonista Walt, após um desentendimento com seu filho, aceita o convite de sua vizinha para uma refeição em sua casa. A vizinha pertence ao grupo étnico Hmong, cujos hábitos são inicialmente ridicularizados por Walt, que, ao fim da cena, ao ser “lido” pelo xamã Hmong, muda radicalmente de opinião.

A atividade tem início com um questionamento sobre a opinião do aluno com relação aos conceitos de cultura e língua. Tal questionamento baseia-se em Smith (2008), que relata suas impressões quanto ao resultado de um questionário aplicado a uma turma de língua estrangeira japonesa com uma grande porcentagem de alunos aborígenes, visando descobrir quanto seus alunos sabiam sobre os conceitos de cultura e língua:

As respostas dos alunos mostram que a maioria conseguiu dar uma definição tanto de cultura quanto de língua, que língua é ‘... uma forma de comunicar-se com a voz, corpo, mãos e expressões’ (menina, 11 anos) e que cultura é ‘seu modo de vida’ (estudante indígena, 12 anos). No modo de ver dos alunos, sua língua e cultura são dinâmicos, englobam tradição e dão a eles identidade (SMITH, 2008, p. 2, tradução nossa).<sup>7</sup>

---

<sup>6</sup> No original: “[interculturality] cannot be understood merely as an object to be apprehended, such as groups’ customs or products, but as an interpersonal process to understand the self and otherness” (GIL, 2016, p. 345).

<sup>7</sup> No original: “The students’ responses show her that most could give a definition of both culture and language, that language is ‘...a way of communicating with voice, body, hands and

Percebe-se que os alunos de Smith já possuíam uma definição de cultura e língua além das ideias pré-concebidas de associação a conhecimento intelectual (quando se trata de cultura) e de código fechado (quando se trata de língua). Sendo assim, em nossa atividade, dá-se a oportunidade ao aluno de relatar o que sabe, mas também são apresentadas definições que serão importantes para a construção de uma postura intercultural durante o curso (e, espera-se, durante sua vida).

A atividade intercultural 1 também aborda um dos conteúdos presentes na ementa do curso de Formação Inicial e Continuada de Inglês Intermediário, a saber, a prática de esportes, comprovando que

Um currículo ou programa de estudos definido pode ser modificado ou desafiado por simples técnicas que façam os estudantes conscientes de valores e significados implícitos no material que estão utilizando. (BYRAM; GRIBKOVA; STARKEY, 2002, p.22, tradução nossa).<sup>8</sup>

A maior parte dos questionamentos foi extraída do exemplo de atividade intercultural presente na mesma obra em que a citação acima (sendo que a referência também se encontra no material didático), tendo sido acrescentada a perspectiva da diversidade.

- Enunciado original de cada exercício (em preto) acompanhado da tradução para o português (em vermelho) e das respostas/possíveis respostas de cada exercício (em azul):

1 – The concepts of ‘language’ and ‘culture’ are essential when learning an additional language. How would you define them?

Os conceitos de ‘língua’ e ‘cultura’ são essenciais quando aprendemos uma língua adicional. Como você os descreveria?

---

expressions’ (girl, 11 years) and that culture is ‘your way of life’ (Indigenous student, girl, 12 years). As seen by her students, their language and culture are dynamic, encompass tradition and give them identity” (SMITH, 2008, p. 2).

<sup>8</sup> No original: “A set curriculum or programme of study can be modified and challenged by simple techniques which make learners aware of the implicit values and meanings in the material they are using” (BYRAM; GRIBKOVA; STARKEY, 2002, p.22).

Take a look at what recent teaching methods say about them:

Dê uma olhada no que os recentes métodos de ensino dizem sobre eles:

LANGUAGE is more than just a code: it also involves social practices of interpreting and making meanings. There is a fundamental relationship between language and culture.

A LÍNGUA é mais que apenas um código: ela também envolve práticas sociais de interpretação e construção de significados. Existe uma relação fundamental entre língua e cultura.

CULTURE is not simply a body of knowledge but rather a framework in which people live their lives and communicate shared meanings with each other.

A CULTURA não é simplesmente um conjunto de conhecimentos, mas uma estrutura em que as pessoas vivem suas vidas e comunicam sentidos compartilhados umas com as outras.

To grasp these concepts, let's watch a scene from the movie "Gran Torino" (40'05"), in which the protagonist, a crabby widower, receives the visit from his son and his daughter-in-law.

Para compreender esses conceitos, vamos assistir a uma cena do filme "Gran Torino" (40'05"), em que o protagonista, um viúvo ranzinza, recebe a visita de seu filho e de sua nora.

**After you watch:** In small groups, connect and **discuss** the sentences below:

**Depois de assistir:** Em pequenos grupos, relacione e **discuta** as frases abaixo:

Walt's impressions/attitudes towards the Hmong*	Sue's cultural explanations
---	-----------------------------

a) "Every time I look at somebody, they look at the ground!"	( ) Hmong people believe that the soul resides on the head.
b) Walt touches a little girl on her head.	( ) He would like to read you. It'll be rude not to allow him this. It's a great honor.
c) "He (the shaman) has been staring at me the whole evening".	( ) Hmong people consider looking someone in the eye to be very rude, that's why they look away when you look at them.

\* the Hmong (มลายู) – ethnic group from Southern China and Southeast Asia.

Impressões/attitudes de Walt em relação aos Hmong*	Explicações culturais de Sue
a) "Toda vez que eu olho para alguém, eles olham para o chão!"	( <b>b</b> ) As pessoas Hmong acreditam que a alma reside na cabeça.
b) Walt toca uma menina em sua cabeça.	( <b>c</b> ) Ele gostaria de ler você. Seria rude não permitir a ele isso. É uma grande honra.
c) "Ele (o xamã) está me encarando a noite toda".	( <b>a</b> ) As pessoas Hmong consideram olhar alguém diretamente nos olhos algo rude, é por isso que elas desviam o olhar quando você olha para elas.

\* Hmong – grupo étnico do sul da China e sudeste da Ásia.

2 – WHAT IS INTERCULTURALITY? The intercultural dimension in language teaching involves enabling learners to understand and accept people from other cultures as individuals with other distinctive perspectives, values and behaviours; and to help them to see that such interaction is an **enriching experience**. Coming back to the movie "Gran Torino", in small groups, check (✓) Walt's reaction(s) to the Hmong people that can be considered intercultural:

2 – O QUE É INTERCULTURALIDADE? A dimensão intercultural no ensino de línguas envolve possibilitar aos alunos entender e aceitar pessoas de outras culturas como indivíduos com outras perspectivas, valores e comportamentos próprios; e ajudá-los a ver que tal interação é uma experiência enriquecedora. Voltando ao filme “Gran Torino”, em pequenos grupos, assinalem (✓) a(s) reação(ões) de Walt para com as pessoas Hmong que pode(m) ser considerada(s) intercultural(is):

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Sounds dumb, but fine.    | <input type="checkbox"/> And what’s that, some sort of a witch doctor or something? Yeah. Booga-booga.    |
| <input type="checkbox"/> God, you people are nuts! | <input type="checkbox"/> God, I have more in common with them than I do with my own spoilt rotten family. |

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Parece bobo, mas OK.    | <input type="checkbox"/> E o que é isso, algum tipo de médico feiticeiro? Sim. Buuuuuu.                            |
| <input type="checkbox"/> Deus, vocês são loucos! | <input checked="" type="checkbox"/> Deus, eu tenho mais em comum com eles que com minha própria família estragada. |

Most themes can be interculturally addressed. Our current topic – sports – can be examined from many perspectives. Discuss the questions below in small groups and then report to the whole class:

- Gender – are there sports that are predominantly played by men or by women? Are things changing?
- Age – are there sports for younger people and older people?
- Region – are there local sports? Do people, including the learners, identify with local teams?
- Religion – are there religious objections to playing sport, or days when some people choose not to do sport because of religious observance?

- Racism – is this found in spectator sports? Are foreign players always treated with respect? Are there incidents of racist chants or insults?

A maioria dos temas pode ser abordada de forma intercultural. Nosso tópico atual – esportes – pode ser examinado de muitas perspectivas. Discuta as questões abaixo em pequenos grupos e então relate para a turma toda:

\* Gênero – existem esportes que são predominantemente praticados por homens ou por mulheres? As coisas estão mudando?

\* Idade – existem esportes para pessoas mais jovens e mais velhas?

\* Região – existem esportes locais? As pessoas, incluindo os alunos, se identificam com os times locais?

\* Religião – existem objeções religiosas à prática de esportes, ou dias em que algumas pessoas preferem não praticar esportes em virtude da religião?

\* Racismo – é encontrado em esportes com plateia? Os jogadores estrangeiros são sempre tratados com respeito? Existem incidentes de racismo em músicas ou insultos?

Tip: use the lines below to take notes :)

Dica: use as linhas abaixo para fazer anotações :)

## ATIVIDADE INTERCULTURAL 2

- Referencial teórico referente à atividade intercultural 2:

De acordo com Byram, Gribkova e Starkey (2002, p 27, tradução nossa), “estereótipos podem minar nosso senso de quem somos, sugerindo que a forma como parecemos ou falamos determina como agimos”<sup>9</sup>. A atividade intercultural 2 baseou-se na sugestão de aplicação de material didático na sala de aula de línguas proposta por Byram, Gribkova e Starkey (2002): ao trabalharmos com folhetos turísticos de lugares em que a língua-alvo é usada (gênero textual muito presente nos livros didáticos), pode-se trazer também folhetos turísticos do país dos alunos e se refletir em que medida a visão apresentada se relaciona com sua identidade. Tal atividade permite ao aluno vivenciar as limitações de estereótipos nacionais, percebendo que as generalizações excluem as nuances individuais e que não devem ser tomadas como a única possibilidade real.

Entretanto, ao invés de levar aos alunos folhetos turísticos de seu país, foi exibido o vídeo *Tourist Attractions in Brazil (2014)*, permeado de estereótipos nacionais, tais como ‘samba’ – a trilha sonora só apresenta esse estilo musical – e ‘sensualidade’ – em uma feira de produtos naturais, dentre tantas possibilidades, é apresentado um afrodisíaco como exemplo de um dos nossos produtos. Além disso, é exposta uma visão romantizada do nosso passado: o contato entre os portugueses e os habitantes indígenas é descrito por um guia turístico como ‘bom’ e, ao ser falado sobre o mercado escravo de Salvador, aparecem as estátuas de um guerreiro negro, portando uma lança, e de uma representante do Candomblé com trajes típicos, irradiando um grande sorriso, como se tivesse sido permitida aos escravos a manutenção de suas práticas culturais.

- Enunciado original de cada exercício (em preto) acompanhado da tradução para o português (em vermelho) e das respostas/possíveis

---

<sup>9</sup> No original: “Stereotypes can undermine our sense of who we are by suggesting that how we look or speak determines how we act” (BYRAM; GRIBKOVA; STARKEY, 2002, p 27).

respostas de cada exercício (em azul na língua portuguesa e em verde na língua inglesa):

1. What do you think about national stereotypes?

1. O que você pensa sobre estereótipos nacionais?

Resposta possível: As generalizações excluem as nuances individuais e não devem ser tomadas como a única possibilidade real (generalizations exclude individual perspectives and should not be understood as the only real possibility).

2. What is the Brazilian stereotype? Do you identify with it?

2. Qual é o estereótipo brasileiro? Você se identifica com ele?

Resposta possível: Preguiçoso, sensual, festeiro, amante de futebol e de samba (lazy, sexy, party animal, soccer and samba fan).

3. Watch the beginning (43 seconds) of a video from a travel agency and discuss if you identify with it.

3. Assista ao início (43 segundos) de um vídeo de uma agência de viagens e discuta se você se identifica com ele.

(Resposta pessoal, relatar as imagens para justificar).

4. Watch the followings parts from the same video and answer the questions below:

4. Assista às seguintes partes do mesmo vídeo e responda as questões abaixo:

- PART 1: Salvador de Bahia:

a) How does the tourist guide describe the contact between the Portuguese and the local indians? Did the Portuguese show their real interests?

a) Como o guia turístico descreve o contato entre os portugueses e os índios locais? Os portugueses mostraram seus reais interesses?

Resposta possível: Descreve como 'bom', porém esse encontro só pode ser considerado como tal em virtude dos portugueses esconderem seus reais interesses — lucro e exploração dos povos indígenas (he describes it as 'good', but it can only be described as such due to the fact that the Portuguese people hid their real interests – profit and the exploitation of the indigenous peoples).

b) What is the product chosen by the guide? Do you think it contributes to the stereotype related to sex in Brazil?

b) Qual é o produto escolhido pelo guia? Você acha que ele contribui para o estereótipo relacionado ao sexo no Brasil?

Resposta possível: Um afrodisíaco, o que contribui para reforçar o estereótipo que relaciona sexo ao Brasil (an aphrodisiac, which contributes to reinforce the stereotype that relates sex to Brazil).

- PART 2: Historic Salvador Tour

c) Do the images of slaves show the real past? Why or why not?

c) As imagens dos escravos mostram o passado real? Por quê ou por que não?

Resposta possível: Não, elas apresentam um guerreiro e uma mulher praticando Candomblé, mas sabemos que os escravos eram severamente reprimidos ao tentarem preservar sua cultura (no, they present a warrior and a woman practicing Candomblé, but we know that the slaves were severely repressed when they tried to keep their culture alive).

d) Does the goal “labour in sugar plantations” represent the whole truth?

d) O objetivo “trabalhar em plantações de açúcar” representa toda a verdade?

Resposta possível: Não, pois o termo ‘trabalhar’ implicaria em condições dignas e retorno financeiro, o que não ocorria (no, because the term ‘labour’ would imply appropriate conditions and financial return, which did not occur).

5. Watch the final part and identify positive and negative/limited aspects:

5. Assista à parte final e identifique aspectos positivos e negativos/limitantes:

Resposta possível:

Aspectos positivos: O centro social Arte Consciente fornece diferentes possibilidades para crianças e adolescentes (the *Arte Consciente* social center provides different possibilities to children and teenagers)

Aspectos negativos/limitantes: A referência a apenas um estilo musical e a projetos que predominantemente destacam habilidades físicas, enquanto poderia haver, também, projetos de leitura e escrita, por exemplo (the reference to only one musical style and to projects that predominantly highlight physical skills, whereas there could also be reading and writing projects, for example).

6. What genre does the video belong to? What are the implications on the addressed theme?

6. A qual gênero pertence o vídeo? Quais são as implicações no tema abordado?

Resposta possível: Ao gênero publicitário, o que implica uma visão que tende a ser mais positiva, com o intuito de angariar futuros clientes para o destino anunciado (to the advertising genre, which implies a vision that tends to be more positive, aiming at seeking future clientes to the advertised destination).

### ATIVIDADE INTERCULTURAL 3

- Referencial teórico referente à atividade intercultural 3:

Faraco (2001) argumenta que os empréstimos linguísticos são uma consequência natural de nossas sociedades globalizadas e uma característica natural das próprias línguas. Sabemos, no entanto, que os estrangeirismos são influenciados por estruturas sociais, sendo o inglês uma das línguas mais usadas. Nesse sentido, é importante o esclarecimento de Crystal (2003, p. 25, tradução nossa): “Colocar toda a culpa no inglês é ignorar as mais fundamentais questões econômicas que estão envolvidas, é [...] ‘atacar o alvo errado, entrar em ludismo linguístico’.”<sup>10</sup>

A atividade intercultural 3 partiu da opinião que os alunos já tinham sobre o tema, baseando-se em duas das maneiras apresentadas em Scarino e Liddicoat (2009, p. 23, tradução nossa) para desenvolver a competência intercultural:

- Comparando o que se notou sobre outra língua e cultura com o que se sabe sobre outras línguas e culturas
- Refletindo sobre o que a própria experiência de diversidade linguística e cultural significa para si mesmo: como reage à diversidade, o que pensa sobre a diversidade, como se sente sobre a diversidade e como encontra maneiras de se engajar construtivamente em relação à diversidade.<sup>11</sup>

Com relação ao primeiro item da citação acima, percebe-se seu uso efetivo no exercício 2, pois é indagado ao aluno se já sabia do fato de muitas das palavras que usamos hoje terem sido emprestadas de outras línguas. Com relação ao segundo item da citação acima, sua aplicação se dá nos exercícios 1 e 3, pois no exercício 1 é solicitado ao aluno para marcar sua opinião sobre o uso de palavras estrangeiras (se não deveriam existir, se não deveriam ser

---

<sup>10</sup> No original: “to place all the blame on English, and to ignore the more fundamental economic issues that are involved, is [...] ‘to attack the wrong target, to indulge in linguistic luddism’.” (CRYSTAL, 2003, p. 25).

<sup>11</sup> No original: “• Comparing what one has noticed about another language and culture with what one already knows about other languages and cultures  
• Reflecting on what one’s experience of linguistic and cultural diversity means for oneself: how one reacts to diversity, how one thinks about diversity, how one feels about diversity and how one will find ways of engaging constructively with diversity” (SCARINO; LIDDICOAT, 2009, p. 23).

usadas em excesso ou se são uma característica natural das línguas) e no exercício 3 ocorre um possível momento intercultural, em que o aluno é convidado a rever sua resposta da primeira atividade.

A reflexão proposta no exercício 4, sobre palavras em português que são conhecidas por não terem tradução equivalente para o inglês, tais como *saudade* e *cafuné*, foi concebida a partir do relato de Fitzgerald (2008, p. 3, tradução nossa) sobre o propósito de demonstrar a seus alunos “como as culturas desenvolvem conceitos particulares que são capturados ou consagrados em palavras cujo sentido não pode ser facilmente traduzido para outra língua ou sequer pode ser traduzido”<sup>12</sup>. Além disso, a atividade também possui um link, no exercício 5, em que os alunos têm acesso a um texto sobre palavras estrangeiras em nossa língua e podem deixar seu comentário pessoal, interagindo com outros leitores.

- Enunciado original de cada exercício (em preto) acompanhado da tradução para o português (em vermelho) e das respostas/possíveis respostas de cada exercício (em azul):

Foreign words: In our global society, the use of foreign words, especially in English, is a common aspect in our daily lives. Let's listen to a song that demonstrates that. Try to fill in the gaps:

Palavras estrangeiras: Em nossa sociedade globalizada, o uso de palavras estrangeiras, principalmente em inglês, é um aspecto comum de nosso cotidiano. Vamos ouvir uma música que demonstra isso. Tente completar as lacunas:

Samba do Approach (Zeca Baleiro)

---

<sup>12</sup> “how cultures have developed particular concepts that are captured or enshrined in words whose meaning cannot be smoothly translated into another language or cannot be translated at all” (FITZGERALD, 2008, p. 3).

<p>(CHORUS - 2X)</p> <p>Venha provar meu <u>brunch</u></p> <p>Saiba que eu tenho <u>approach</u></p> <p>Na hora do <u>lunch</u></p> <p>Eu ando de <u>ferry-</u> <u>boat</u></p> <p>Eu tenho savoir-fare Meu temperamento é <u>light</u></p> <p>Minha casa é <u>hi-</u> <u>tech</u></p> <p>Toda hora rola um <u>insight</u></p> <p>Já fui fã do Jethro Tull Hoje me amarro no Slash Minha vida agora é <u>cool</u></p>	<p>Meu passado é que foi <u>trash</u></p> <p>(REPETE CHORUS)</p> <p>Fica ligado no <u>link</u></p> <p>Que eu vou confessar my <u>love</u></p> <p>Depois do décimo <u>drink</u></p> <p>Só um bom e velho Engov Eu tirei o meu <u>green card</u></p> <p>E fui pra Miami <u>Beach</u></p> <p>Posso não ser <u>pop</u> <u>star</u></p> <p>Mas já sou um nouveau riche</p>	<p>(REPETE CHORUS)</p> <p>Eu tenho <u>sex</u> <u>appeal</u></p> <p>Saca só meu <u>background</u></p> <p>Veloz como Damon Hill Tenaz como Fittipaldi Não dispenso um <u>happy end</u></p> <p>Quero jogar no <u>dream</u> <u>team</u></p> <p>De dia um <u>macho</u> <u>man</u></p> <p>E de noite <u>drag</u> <u>queen</u></p>
---	---	---

1. Tick the sentence that expresses your opinion about foreign words:

1. Marque a frase que expressa sua opinião sobre palavras estrangeiras:

a) ( ) I think they shouldn't exist, because each language should use their own words.

( ) Eu acho que elas não deveriam existir, pois cada língua deveria usar suas próprias palavras.

b) ( ) I think they should exist, but not in an excessive way.

( ) Eu acho que elas deveriam existir, mas não de uma maneira excessiva.

c) (    ) I think it is a natural feature of languages.

(    ) **Eu acho que é uma característica natural das línguas.**

2. Do you know that many of the words we use today were borrowed from other languages? Do the exercise attached and learn some!

**2. Você sabia que muitas das palavras que nós usamos hoje foram emprestadas de outras línguas? Faça o exercício anexo e aprenda algumas!**

3. Now that you know that languages were formed by exchanging vocabulary, would you like to change your answer in number 1? Write below the new alternative or confirm your previous answer. Try to explain your choice (in English or in Portuguese):

**3. Agora que você sabe que as línguas foram formadas pelo intercâmbio de vocabulário, gostaria de mudar sua resposta do exercício 1? Escreva abaixo a nova alternativa ou confirme sua resposta anterior. Tente explicar sua escolha (em inglês ou português):**

Alternative (    )

**Alternativa (    )**

4. The Portuguese language also has particular words which cannot be smoothly translated into other languages. Have you heard any of them?

**4. A língua portuguesa também tem palavras particulares que não podem ser facilmente traduzidas para outras línguas. Você já ouviu alguma?**

**Possível resposta: Saudade, cafuné, etc.**

5. In the following link, you'll have access to a text about foreign words in our language and you can write a personal comment, interacting with other readers: <https://educacaobilingue.com/2012/01/17/estrangeirisms/>.

**5. No *link* a seguir, você terá acesso a um texto sobre palavras estrangeiras em nossa língua e pode deixar seu comentário pessoal, interagindo com outros leitores: <https://educacaobilingue.com/2012/01/17/estrangeirisms/>.**

# ATTACHMENT TO INTERCULTURAL ACTIVITY 3

## ANEXO DA ATIVIDADE INTERCULTURAL 3

### Vocabulary

#### Foreign words

7 Find words in the box to match the definitions. Which can you see in the pictures?



- 1 a type of maths in which symbols represent numbers \_\_\_\_\_ algebra
- 2 a young person who looks after children, usually in a foreign country \_\_\_\_\_
- 3 a house with only one floor \_\_\_\_\_
- 4 stylish, elegant \_\_\_\_\_
- 5 aggressively masculine \_\_\_\_\_
- 6 a Nordic bath with hot steam, not water \_\_\_\_\_
- 7 a liquid that you use to clean hair \_\_\_\_\_
- 8 a short sleep after lunch \_\_\_\_\_

$$X + Y = 2$$



a) algebra      b) \_\_\_\_\_



c) \_\_\_\_\_      d) \_\_\_\_\_

#### Vocabulário

#### Palavras estrangeiras

1. Encontre palavras no diagrama que se relacionam com as definições. Quais você pode ver nas gravuras?



- 1 um tipo de matemática em que símbolos representam números \_\_\_\_\_ álgebra
- 2 uma pessoa jovem que cuida de crianças, geralmente em um país estrangeiro \_\_\_\_\_ au pair
- 3 uma casa com apenas um andar \_\_\_\_\_ bungalow
- 4 estiloso, elegante \_\_\_\_\_ chic
- 5 agressivamente masculino \_\_\_\_\_ macho
- 6 um banho nórdico com vapor quente, sem água \_\_\_\_\_ sauna
- 7 um líquido que você usa para limpar o cabelo \_\_\_\_\_ shampoo
- 8 um sono curto após o almoço \_\_\_\_\_ siesta

$$X + Y = 2$$



a) álgebra      b) sauna



c) shampoo      d) bangalô

## ATIVIDADE INTERCULTURAL 4

- Referencial teórico referente à atividade intercultural 4:

Levando em consideração o conteúdo relacionado a roupas, o material produzido partiu do seguinte pressuposto:

A Abordagem Intercultural [...] induz os aprendizes de línguas a reconhecer sua própria etnicidade e a compreender que ela é válida mas, em última análise, uma construção arbitrária dentre tantas outras. Nossa cultura nativa naturaliza o mundo. Nós pressupomos que o mundo é da maneira como nossa cultura nos predispõe a vê-lo. Entretanto, a Abordagem Cultural faz a cultura visível – ao invés do padrão invisível que nossa língua nos diz ser. A Abordagem Intercultural também ressalta o fato de que cada um tem uma etnicidade que deve ser valorizada e que essa etnicidade não é limitada àqueles fora da cultura dominante. Cada um tem sua própria base étnica. (CROZET; LIDDICOAT, 1999, p. 117, tradução nossa).<sup>13</sup>

Os exercícios 1 e 2 permitem que o aluno ouça pessoas relatando se consideram que suas roupas refletem suas personalidades, reconhecendo, como diz a citação acima, 'sua própria etnicidade'. Já o exercício 3 proporciona ao aluno uma análise crítica de sua própria cultura, refletindo sobre julgamentos sociais e consumismo.

A temática relacionada a cores é abordada no exercício 4, em virtude da seguinte explicação:

O efeito das cores no comportamento e sentimentos humanos não pode ser subestimado, em particular quando as cores estão associadas a tradições culturais. A mesma cor pode significar diferentes mensagens para diferentes grupos culturais; um conhecimento aprofundado desse simbolismo referente a cores ajudará os alunos a respeitar culturas diferentes da deles próprios e a entender melhor as razões para certas percepções sobre as cores. (LAM, 2008, p. 3, tradução nossa).<sup>14</sup>

---

<sup>13</sup> "ILT [...] induces language learners to recognise their own ethnicity and to appreciate that it is a valid but ultimately arbitrary construct, one of many. Our native culture naturalises the world. We presume that the world is the way our culture predisposes us to see it. However, ILT as an approach to the study of other languages makes culture visible - rather than the invisible pattern our own language tells us it is. ILT also emphasises that everyone has an ethnicity which is to be valued and that ethnicity is not limited to those outside the dominant culture. Everybody has an ethnic background" (CROZET; LIDDICOAT, 1999, p. 117).

<sup>14</sup> "The effect of colours on human behaviour and feeling cannot be underestimated, in particular when colours are associated with cultural traditions. The same colour can signify different messages to different cultural groups; an in-depth knowledge of this colour symbolism will assist

A temática relacionada a cores deixa claro, de uma maneira bem prática e acessível, o fato de que não há verdades absolutas, e sim formas diferentes de se ver (e entender) o mundo: o exercício adicionado ressalta, dentre outros exemplos, que na África do Sul a cor associada ao luto é o vermelho, e não o 'preto', como nas culturas ocidentais. A relação entre o tema das cores e o tema referente a roupas e estilos contribui para uma percepção de que pré-julgamentos baseados na aparência costumam se distanciar, e muito, da realidade: na atividade auditiva do mencionado anexo, escutamos o relato de que 'as pessoas me olham vestido em um terno e pensam que eu sou sério e maduro, mas, na verdade, eu não sou em nada assim'.

- Enunciado original de cada exercício (em preto) acompanhado da tradução para o português (em vermelho) e das respostas/possíveis respostas de cada exercício (em azul):

Clothes and styles: an intercultural debate

Roupas e estilos: um debate intercultural

1. Listen to Matt and Edward stating whether their clothes reflect their personalities or not (class CD 3, tracks 39 and 42).

1. Ouça Matt e Edward afirmando se suas roupas refletem suas personalidades ou não (CD 3 de aula, faixas 39 e 42).

[Transcrição e tradução do texto que os alunos irão ouvir em inglês]

Matt: I think my clothes reflect my personality, yeah – to a degree, anyway. I wear quite casual stuff and I suppose I'm quite easy-going and sociable, which fits my

---

students to respect cultures other than their own and to understand better the reasons for certain perceptions about colour" (LAM, 2008, p. 3).

clothes. Although I like very casual clothes, I like them to be clean and I like to look good in them... so, I feel quite confident as a result.

Matt: Eu acho que minhas roupas refletem minha personalidade, sim – até um ponto, digamos assim. Eu uso coisas bem casuais e suponho que sou tranquilo e sociável, o que combina com minhas roupas. Apesar de eu gostar de roupas muito casuais, eu gosto que elas estejam limpas e de que elas me caiam bem... assim, eu me sinto bem confiante como resultado.

Edward: My look is completely different to how I really am. People look at me dressed in a suit and think I'm a serious and mature kind of person, but actually I'm not like that, at all. That's just the impression this 'uniform' gives people. Actually, I'm a very sensitive person. What else? Well, I also like to think of myself as kind and loyal, too.

Edward: Meu estilo é completamente diferente de como eu realmente sou. As pessoas me olham vestido em um terno e pensam que eu sou um tipo de pessoa séria e madura, mas, na verdade, eu não sou em nada assim. Essa é apenas a impressão que esse 'uniforme' dá às pessoas. Na verdade, eu sou uma pessoa muito sensível. O que mais? Bem, eu gosto de me ver como uma pessoa gentil e leal, também.

2. Write (M) for Matt's statements and (E) for Edward's:

2. Escreva (M) para as afirmações de Matt e (E) para as de Edward:

a) ( M ) I think my clothes reflect my personality – yeah.

a) ( M ) Eu acho que minhas roupas refletem minha personalidade – sim.

b) ( E ) My look is completely different to how I really am.

b) ( E ) Meu estilo é completamente diferente de como eu realmente sou.

c) ( M ) I wear quite casual stuff and I suppose I'm quite easy-going and sociable, which fits with my clothes.

c) ( M ) Eu uso coisas bem casuais e suponho que sou tranquilo e sociável, o que combina com minhas roupas.

d) ( E ) That's just the impression that this 'uniform' gives people.

d) ( E ) Essa é apenas a impressão que esse 'uniforme' dá às pessoas.

3. Discuss in small groups the following opinions. Write your group's points of view on a piece of paper.

3. Discutam em pequenos grupos as seguintes opiniões. Escrevam os pontos de vista de seus grupos em um papel:

a) People draw conclusions about each other based on their clothes.

a) As pessoas tiram conclusões sobre os outros baseadas em suas roupas.

b) Our society gives too much importance for clothes and appearance.

b) Nossa sociedade dá muita importância a roupas e aparência.

4. The clothes theme can be associated with the colors theme: both are cultural-oriented. Try to classify the facts below according to the color code and check how there is not one major truth when it comes to human behavior, but different ways of seeing (and understanding) reality:

4. A temática sobre roupas pode ser associada à temática sobre cores: ambas são orientadas por aspectos culturais. Tente classificar os fatos abaixo de acordo com o código de cores e confira como não há uma verdade absoluta quando se trata de comportamento humano, mas diferentes maneiras de se ver (e entender) a realidade:

COLOR CODE: (B) Black (R) Red (W) White (P) Pink

CÓDIGO DE CORES: (B) Preto (R) Vermelho (W) Branco (P) Rosa

<p>( R ) In South Africa it is associated with mourning</p> <p>( B ) In Western cultures it is associated with mourning.</p> <p>( P ) In India it has always been popular for both men and women. Men have always worn turbans and silk clothing in this color.</p> <p>( P ) It's widely accepted in Western cultures as the color for femininity</p>	<p>( R ) In Chinese culture it is traditionally worn on the New Year, as well as by brides on their wedding day.</p> <p>( W ) In Western culture it is traditionally worn on the New Year, as well as by brides on their wedding day.</p>
---	---

<p>( R ) Na África do Sul, ela é associada ao luto.</p> <p>( B ) Nas culturas ocidentais, ela é associada ao luto.</p> <p>( P ) Na Índia, ela sempre foi popular tanto entre homens quanto mulheres. Os homens sempre usaram turbantes e roupas de seda desta cor.</p> <p>( P ) É amplamente aceita nas culturas ocidentais como a cor da feminilidade.</p>	<p>( R ) Na cultura chinesa, ela é tradicionalmente usada no Ano Novo, assim como por noivas no dia de seu casamento.</p> <p>( W ) Na cultura ocidental, ela é tradicionalmente usada no Ano Novo, assim como por noivas no dia de seu casamento.</p>
---	---

<p><b>INTERCULTURAL TIP!</b></p> <p>Even though there is no major truth when it comes to human</p>	<p><b>DICA INTERCULTURAL!</b></p> <p>Apesar de não haver uma verdade principal quando se trata de</p>
--	---

behavior, it's important that we always try to stand up and advocate for everyone's right to wear whatever they want, and also to be whoever they want! Just like colors, there are infinite ways of living and expressing our realities, and no one should be judged by that!

comportamento humano, é importante que sempre tentemos nos posicionar e defender o direito de todos a vestirem o que quer que eles queiram, e também de serem quem quer que eles queiram! Assim como as cores, existem maneiras infinitas de viver e expressar nossas realidades, e ninguém deveria ser julgado por isso!

## ATIVIDADE INTERCULTURAL 5

- Referencial teórico referente à atividade intercultural 5:

A atividade intercultural 5 teve como intuito colocar em prática os seguintes exemplos de como o professor pode trabalhar a interculturalidade:

Exame detalhado de textos à procura de informação cultural; análise crítica do discurso como 'epistemologia em ação'; exploração de palavras-chave e conceitos centrais, de metáforas, símbolos e sistemas de representação; reflexão sobre a natureza do conhecimento cultural e de como ele é constituído por meio da linguagem: este tipo de trabalho pode começar até mesmo nos estágios mais elementares do aprendizado de línguas. É um trabalho intelectual, mas, acima de tudo, adaptável a todos os estágios de aprendizado. E faz do diálogo uma ação inevitável. (CARR, 1999, p. 109, tradução nossa).<sup>15</sup>

O exercício 1 pretende justamente analisar criticamente o discurso presente na letra de música em questão, reconhecendo que o eu-lírico apresenta uma atitude passiva em relação ao futuro, pois está "esperando o mundo mudar". O exercício 2, por sua vez, pretende que os estudantes comparem sua opinião à do eu-lírico e reflitam sobre assuntos que os fariam participar de uma manifestação coletiva, deixando de lado a passividade.

- Enunciado original de cada exercício (em preto) acompanhado da tradução para o português (em vermelho) e das respostas/possíveis respostas de cada exercício (em azul na língua portuguesa e em verde na língua inglesa):

---

<sup>15</sup> "Close examination of texts for cultural information; critical discourse analysis as 'epistemology in action'; exploration of key words and core concepts, of metaphors, symbols and systems of representation; reflection on the nature of cultural knowledge and how it is constituted through language: this kind of work can begin even at the earliest stages of language learning. It is intellectual work, but eminently adaptable to all stages of learning. And it makes dialogue unavoidable" (CARR, 1999, p. 109).

We have been talking about people who are protesting: some for environmental reasons and others against capitalism and animal tests. Listen to the song and complete it with the words in the box. Then, answer the questions below.

Nós temos conversado sobre pessoas que estão protestando: algumas por razões ambientais e outras contra o capitalismo e testes em animais. Ouça a música e complete-a com as palavras do quadro. Então, responda as questões abaixo.

**Waiting on the world to change (John Mayer)**

TELEVISION – WAY – BEND – WORLD – FEEL – FIGHT – MISUNDERSTOOD –  
RISE – KEEP – CARE – CHANGE – SYSTEM – NOW – DOORS – DISTANCE –  
POWER – INFORMATION – ALL – WAR – NEVER – WHY

Me and all my friends  
We're all misunderstood  
They say we stand for nothing  
And there's no way we ever could

Now we see everything that's going  
wrong  
With the world and those who lead it  
We just feel like we don't have the  
means  
To rise above and beat it  
So we keep waiting, waiting

Eu e meus meus amigos  
Nós somos todos mal compreendidos  
Eles dizem que não defendemos nada  
E não há maneira pela qual nós  
conseguiríamos

Agora nós vemos tudo que está dando  
errado  
Com o mundo e aqueles que o lideram  
Nós apenas sentimos como se não  
tivéssemos meios  
De nos levantarmos e acabar com isso  
Então nós continuamos esperando,  
esperando

Waiting on the world to change  
We keep on waiting, waiting  
Waiting on the world to change

It's hard to beat the system  
When we're standing at a distance  
So we keep waiting, waiting

Waiting on the world to change

Now, if we had the power  
To bring our neighbors home from  
war  
They would have never missed a  
Christmas  
No more ribbons on their doors

And when you trust your television  
What you get is what you got  
Cause when they own the  
information, oh  
They can bend it all they want

That's why we're waiting, waiting

Waiting on the world to change  
We keep on waiting, waiting  
Waiting on the world to change

It's not that we don't care,  
We just know that the fight ain't fair

Esperando o mundo mudar  
Nós continuamos esperando, esperando  
Esperando o mundo mudar

É difícil acabar com o sistema  
Quando nós estamos à distância  
Então nós continuamos esperando,  
esperando  
Esperando o mundo mudar

Agora, se nós tivéssemos o poder  
De trazer para casa os nossos vizinhos  
que estão na guerra  
Eles nunca teriam perdido um  
Natal  
Sem mais fitas em suas portas

E quando você confia em sua televisão  
O que você recebe é o que você viu  
Porque quando eles possuem a  
informação, oh  
Eles podem distorcer tudo como  
quiserem

É por isso que estamos esperando,  
esperando

Esperando o mundo mudar  
Nós continuamos esperando, esperando  
Esperando o mundo mudar

Não é que nós não nos importamos  
É que sabemos que a luta não é justa

So we <u>keep</u> on waiting Waiting on the <u>world</u> to change	Então nós continuamos esperando Esperando o mundo mudar
---	--

1. What is the opinion presented about demonstrations?

1. Qual é a opinião apresentada a respeito de manifestações?

Possível resposta: o eu-lírico adota uma atitude passiva, preferindo esperar por mudanças (the poetic persona shows a passive attitude, preferring to wait for changes).

2. Discuss in small groups the following questions. Write your group's points of view on a piece of paper.

2. Discutam em pequenos grupos as seguintes questões. Escrevam os pontos de vista de seus grupos em um papel à parte.

a) Do you agree with the opinion presented in the song? Why or why not?

a) Vocês concordam com a opinião apresentada na música? Por quê ou por que não?

b) What issues would make you attend a collective demonstration?

b) Que assuntos fariam você participar de uma manifestação coletiva?

## ATIVIDADE INTERCULTURAL 6

- O referencial teórico referente à atividade intercultural 6 é o mesmo presente na atividade 1. A introdução da atividade 6, inclusive, faz alusão à atividade 1.
- Enunciado original de cada exercício (em preto) acompanhado da tradução para o português (em vermelho) e das respostas/possíveis respostas de cada exercício (em azul na língua portuguesa e em verde na língua inglesa):

Do you remember our activity about the movie “Gran Torino” that introduced the concepts of culture and interculturality? Let's think about these themes again!

Você se lembra da nossa atividade sobre o filme “Gran Torino” que introduziu os conceitos de cultura e interculturalidade? Vamos pensar sobre esses temas novamente!

1- What is culture for you? O que é cultura para você?

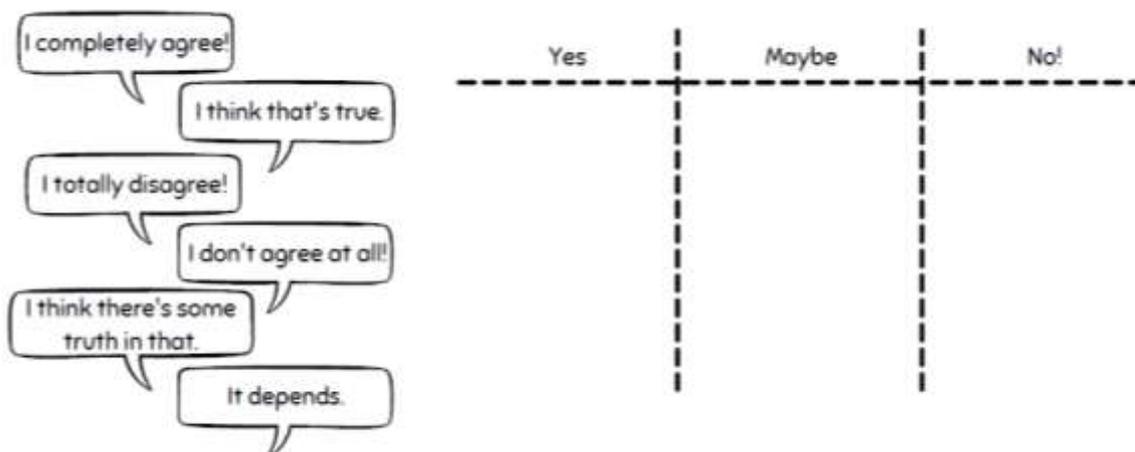
Possível resposta: Explicações de mundo/realidade (explanations of the world/reality).

2- What is interculturality for you? O que é interculturalidade pra você?

Possível resposta: A interpersonal process to understand your own culture and that of others (um processo interpessoal para entender a sua própria cultura e a do outro).

3 – In the next activities, you will need to discuss your opinions/points of view with your classmates. Put the reactions below in the following table:

3 – Nas próximas atividades, você irá discutir suas opiniões/pontos de vista com seus colegas. Coloque as reações abaixo na seguinte tabela:



Eu concordo completamente!	Sim	Talvez	Não!
Eu acho que isso é verdade.			
Eu discordo totalmente!			
Eu não concordo de jeito nenhum!			
Eu acho que existe alguma verdade nisso.			
Isso depende.			

Now, using these expressions, discuss the following questions. Remember that, in English, when you disagree with someone, it is polite to start by saying: "I'm sorry but..." or "I am afraid that..."

Agora, usando estas expressões, discuta as seguintes questões. Lembre-se de que, em inglês, quando você discorda de alguém, é educado começar dizendo: "Eu sinto muito, mas..." ou "Eu receio que..."

4 – Would you be able to live with people from a culture different than yours (that is, with customs and habits that are different from yours)? Why (or why not)?

4 – Você conseguiria conviver com pessoas de uma cultura diferente da sua (ou seja, com costumes e hábitos diferentes dos seus)? Por quê (ou por que não)?

Possível resposta: Sim, pois o conflito de costumes poderia ser uma experiência enriquecedora para mim, já que eu seria capaz de descobrir e aprender novas visões de mundo que não concordam necessariamente com o que acredito (yes, because the conflict of customs could be an enriching experience for me, since I would be able to discover and learn world visions that do not necessarily agree with what I believe in).

5 – On this activity, we'll watch a movie called "The Good Lie". But before we start it, in your opinion, what would be "a good lie"?

5 – Nesta atividade, assistiremos ao filme "A Boa Mentira". Mas, antes de começarmos, na sua opinião, o que seria "uma boa mentira"?

Possível resposta: uma boa mentira seria aquela usada para ajudar alguém ou alguma causa (a good lie would be one used in order to help someone or a cause).

#### AFTER THE MOVIE

#### DEPOIS DO FILME

1 – Now that we watched the movie, would you like to change your answers to questions number 4 and 5, discussed before the movie? Explain why (or why not).

1 – Agora que assistimos o filme, você gostaria de alterar alguma de suas respostas anteriores ao filme? Explique por quê (ou por que não).

(Resposta pessoal).

2 – Mention some situations that you recognize as being intercultural during the movie.

2 – Cite algumas situações que você reconheça como sendo interculturais durante o filme.

Possível resposta: Os sudaneses perguntando sobre a "vila" onde Carrie mora; a interação deles com as vacas de Paul; Mamere invadindo a casa de Carrie

sem querer; o momento em que um deles não concorda com o desperdício de alimentos; e quando Jeremiah chama Carrie de “Yardit”, que, na cultura deles, significa grande vaca branca – um nome muito especial e respeitoso para eles, mas engraçado para nós da sociedade ocidental (the Sudanese asking about the “village” where Carrie lives; their interaction with Paul's cows; Mamere accidentally invading Carrie's home; the moment when one of them does not agree with the waste of food; and when Jeremiah calls Carrie “Yardit”, which, in their culture, means big white cow – a very special and respectful name to them, but funny for us in Western society).

3 – During the movie, many comic scenes about the Sudanese trying to fit in the US culture are presented to us. Pick one of these funny scenes and try to explain the reason why it happened that way.

3 – Durante o filme, diversas cenas cômicas sobre os sudaneses tentando se encaixar na cultura estado-unidense nos são apresentadas. Escolha uma dessas cenas engraçadas e tente explicar o motivo de ela ter ocorrido dessa maneira.

Possível resposta: A cena em que eles não atendem ao telefone por não saberem o que é. Ao invés de atendê-lo, ficam na janela, esperando o contato de Carrie. Isso aconteceu porque nunca possuíram nem viram um telefone. Eles nunca foram apresentados ao conceito de telecomunicações, que é característico de países modernizados. Vale a pena ressaltar que ‘modernizado’ não significa ‘melhor’ ou ‘pior’, mas apenas ‘diferente’: existem aspectos bons e ruins em todos os modos de vida (the scene in which they don't answer the phone because they don't know what it is. Instead of answering it, they stay by the window, waiting for Carrie's contact. This happened because they never owned or saw a phone. They had never been introduced to the concept of telecommunications, which is characteristic of modernized countries. It is important to highlight that ‘modernized’ does not mean ‘better’ or ‘worse’, but just ‘different’: there are good and bad aspects in all ways of life).

4 – In their experience in the United States, the Sudanese are introduced to concepts that were not part of their culture's worldview, like jokes, private property (when Mamere invades Carrie's home unintentionally), and even law systems, such as the one that prohibits the commercialization of expired food. Thinking

about these situations, reflect and present three concepts that can be considered as part of the Sudanese culture's worldview, therefore not being part of the US culture.

4 – Em sua vivência nos Estados Unidos, os sudaneses são introduzidos a conceitos que não faziam parte da visão de mundo de sua cultura, como piadas, propriedade privada (quando Mamere invade a casa de Carrie sem a intenção), e até sistemas de leis, como a que proíbe a comercialização de alimentos fora da validade. Pensando nestas situações, reflita e apresente três conceitos que podem ser considerados como parte da visão de mundo da cultura sudanesa, não fazendo parte, portanto, da cultura estado-unidense.

Possível resposta: O conceito de naturalmente oferecer comida aos que estão em volta – cena em que Jeremiah oferece um pedaço de laranja para uma passageira de metrô; o conceito de não mentir, por se tratar de um ato de falsidade; e o conceito de fazerem parte da mesma família mesmo tendo nascido de mães diferentes (the concept of naturally offering food to those around – scene in which Jeremiah offers a piece of orange to a subway passenger; the concept of not lying, because it is an act of falsehood; and the concept of belonging to the same family even though being born from different mothers).

5 – Considering the worldview differences among the characters in the movie, the US and the Sudanese cultures clash. But, instead of a negative result, what we see is the strengthening of ties between the protagonists from different cultures. What attitudes do you think contributed to the characters being united by similarities rather than divided by differences? Do you think these were intercultural attitudes?

5 – Considerando as diferenças de visão de mundo entre as personagens do filme, as culturas estado-unidense e sudanesa entram em choque. Porém, ao invés de um resultado negativo, o que observamos é o fortalecimento dos laços entre os protagonistas. Quais atitudes você acha que contribuíram para que as personagens fossem unidas pelas semelhanças em vez de divididas pelas diferenças? Você acha que foram atitudes interculturais?

Possível resposta: Uma atitude importante para a união foi o momento em que as personagens estado-unidenses procuraram mais informações sobre o passado dos refugiados sudaneses. Quando fizeram isso, perceberam que estavam sendo egoístas ou talvez injustos por não terem se sensibilizado com o passado de devastação e morte dos irmãos. A partir dessa percepção, os estado-unidenses optaram por se aproximar dos sudaneses a fim de entender melhor a sua história e oferecer suporte para as suas dificuldades. Pode-se considerar uma atitude intercultural, pois eles apenas poderiam ter continuado suas vidas modernas no padrão de vida dos EUA, mas, ao invés disso, escolheram aprender com as diferenças de outra cultura. Os refugiados sudaneses também, da mesma forma que os estado-unidenses, tentaram aprender com as diferenças. Esforçaram-se para entender as mecânicas da sociedade ocidental, como o *fast-food*, por exemplo, ou a dinâmica na qual precisamos trabalhar uma certa quantidade de dias ou horas, ou realizar determinada atividade, em troca de uma remuneração que basicamente move o cotidiano moderno (an important attitude towards the union was the moment when the US characters looked for more information about the Sudanese refugees' past. When they did that, they realized that they were being selfish or perhaps unfair, because they weren't sensitive to the siblings' past of destruction and death. From that realization, the US characters chose to get closer to the Sudanese in order to better understand their history and offer support for their difficulties. It can be considered an intercultural attitude since they could have continued their modern lives in the US way of living, but, instead, they chose to learn from the differences of another culture. The Sudanese refugees, like the US characters, have also tried to learn from the differences. They worked hard to understand the mechanics of the Western society, such as fast food, for example, or the dynamics in which we need to work a certain number of days or hours, or perform certain activities, in exchange for a payment that basically moves the modern everyday life).

6 – Throughout the film, we watched Mamere's personal drama of trying to understand the motivations behind his brother's good lie, Theo, when they were

children. Later, we learn the concept of the good lie as an altruistic attitude. Do you agree with that definition?

6 – Durante todo o filme, assistimos ao drama pessoal de Mamere em tentar compreender as motivações da boa mentira de seu irmão, Theo, quando eram crianças. Mais tarde, aprendemos o conceito da boa mentira como sendo uma atitude altruísta. Você concorda com essa definição?

(Resposta pessoal)

7 – Discussing the book "Adventures of Huckleberry Finn" (by Mark Twain) in one of his classes, Mamere understands what a good lie is, realizing that his brother's lie was intended to save him and his siblings. After that, he goes to Sudan, and ends up repeating the same good lie so that his brother could be free. Do you agree with the conclusion that Mamere reached about the facts? Would you act differently?

7 – Ao discutir o livro “Aventuras de Huckleberry Finn” (de Mark Twain) em uma de suas aulas, Mamere entende o que é uma boa mentira, percebendo que a mentira de seu irmão tinha como intuito salvar a ele e a seus irmãos. Depois disso, ele vai para o Sudão e acaba repetindo a mesma mentira para que seu irmão pudesse ficar livre. Você concorda com a conclusão que Mamere chegou em relação aos fatos? Você agiria de forma diferente?

(Resposta pessoal)

8 – What lessons do you think we can get for our lives and society from the characters' actions and from the movie as a whole?

8 – Que lições você acha que pode obter para nossas vidas e sociedade a partir das ações das personagens e do filme como um todo?

Possível resposta: Podemos obter lições de respeito e empatia. As personagens tomaram consciência da crise sudanesa no meio do filme e começaram a repensar suas próprias ações. Como os estado-unidenses no filme, podemos nos perguntar: “Estamos fazendo alguma coisa para ajudar as pessoas que estão sofrendo?”. Além disso, devemos respeitar outras culturas, uma vez que não existe uma verdade universal para as experiências que temos (we can get lessons of respect and empathy. The characters became aware of the Sudanese

crisis by the middle of the movie and started to rethink their own actions. Like the US characters in the movie, we can ask ourselves: “Are we doing anything to help people who are suffering?”. Besides that, we should respect other cultures, since there's no universal truth for the experiences we have.

#### SUGESTÃO DOS AUTORES:

Alternativamente, pode-se fazer a exibição do filme com os seguintes momentos de pausa e discussão:

#### 1<sup>st</sup> MOMENT: YOUNG/ADULT CHARACTERS IN SUDAN

#### 1º MOMENTO: PERSONAGENS JOVENS/ADULTOS NO SUDÃO

When the characters get on the plane to the USA: Pause the film and ask – what do you think is going to happen now?

Quando as personagens entram no avião para os EUA: Pausar o filme e perguntar – o que vocês acham que vai acontecer agora?

#### 2<sup>nd</sup> MOMENT: CHARACTERS ON THE USA

#### 2º MOMENTO: PERSONAGENS NOS EUA

When Carrie opens her computer to search about the Sudanese refugees: Pause the movie and ask – what do you think about everything that happened until now? (ask questions also based on what the students expressed on the first pause); why is Mamere bothered by his brother's attitude when they were children? Why is she (Carrie) researching this (important to remind students of the scene where US characters did not want to get involved in the refugee problems)? What do you think is going to happen now?

Quando Carrie abre o computador para pesquisar sobre os refugiados sudaneses: Pausar o filme e perguntar – o que vocês acham sobre o que aconteceu até agora? (fazer perguntas também baseadas no que os estudantes

expressaram na primeira pausa); por que Mamere está incomodado com a atitude de seu irmão quando eram crianças? Por que ela (Carrie) está pesquisando isso (importante lembrar os estudantes da cena em que as personagens estado-unidenses não queriam se envolver com os problemas dos refugiados)? O que vocês acham que vai acontecer agora?

### 3<sup>rd</sup> MOMENT: US CHARACTERS' EVOLUTION AND THE GOOD LIE

### 3º MOMENTO: EVOLUÇÃO DAS PERSONAGENS ESTADUNIDENSES E A BOA MENTIRA

After the end of the movie, start an oral discussion about its final events: What do you think about the awareness-raising process that occurred with the US characters? What happened that made Mamere lie, pretending to be his brother, at the end of the movie (interesting to mention that Mamere was created in such a way that he learned to never lie because it was an act of falsehood. However, the intercultural experience made him understand another type of lie: the good lie)? Would you use a good lie in order to help someone you care about?

Após o fim do filme, iniciar uma discussão oral sobre os últimos acontecimentos: O que vocês acham sobre o processo de conscientização/sensibilização que ocorreu com as personagens estado-unidenses? O que aconteceu que fez Mamere mentir, fingindo ser o seu irmão, ao final do filme (interessante mencionar que Mamere foi criado de tal forma que aprendeu a jamais mentir, pois é um ato de falsidade. Entretanto, a experiência intercultural o fez entender um outro tipo de mentira: a boa mentira)? Vocês usariam uma boa mentira para ajudar alguém de quem vocês gostam?

## Referências

BYRAM, M.; GRIBKOVA, B.; STARKEY, H. **Developing the Intercultural Dimension in Language Teaching**. Strasbourg: Council of Europe, 2002.

CARR, J. From 'Sympathetic' to 'Dialogic' Imagination: Cultural Study in the Foreign Language Classroom. In: LO BIANCO, J.; LIDDICOAT, A.; CROZET, C. (Orgs.). **Striving for the third place – intercultural competence through language education**. Melbourne: Language Australia, 1999. p. 103-112.

CROZET, C.; LIDDICOAT, A. J. The Challenge of Intercultural Language Teaching: Engaging with Culture in the Classroom. In: LO BIANCO, J.; LIDDICOAT, A.; CROZET, C. (Orgs.) **Striving for the third place –intercultural competence through language education**. Melbourne: Language Australia, 1999, p. 113-125.

CRYSTAL, D. **English as a global language**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

FARACO, C. A. **Estrangeirismos: guerras em torno da língua**. São Paulo: Parábola, 2001.

FITZGERALD, G. Using resources: internet site. In: **Teaching and Learning Languages: A Guide - Practice example 20**. Adelaide: UniSA Research Centre for Languages and Culture, 2008.

GIL, G. Third places and the interactive construction of interculturality in the English as foreign/additional language classroom. **Acta Scientiarum**, Maringá, v. 38, n. 4, p. 337-346, out./dez. 2016.

HOLLIDAY, A. **Appropriate methodology and social context**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

JORDÃO, C. M. Agir brandindo a espada e fomentando o caos? A educação em tempos pós-modernos. In: GIMENEZ, T.; JORDÃO, C. M.; ANDREOTTI, V. (Orgs.). **Perspectivas educacionais e o ensino de inglês na escola pública**. Pelotas: Educat, 2005.

\_\_\_\_\_. O ensino de línguas estrangeiras – de código a discurso. In: KARWOSKI, A. M.; BONI, V. de F. C. V. (Orgs.). **Tendências contemporâneas no ensino de línguas**. União da Vitória: Kaygangue, 2006.

KRAMSCH, C. **Context and culture in language teaching**. Oxford: Oxford University Press, 1993.

PARANÁ, J. M. F.; ALMEIDA, M. R. Seminários sobre interculturalidade – em busca do resgate da cultura no ensino de língua estrangeira. In: GIMENEZ, T.;

JORDÃO, C. M.; ANDREOTTI, V. (Orgs.). **Perspectivas educacionais e o ensino de inglês na escola pública**. Pelotas: Educat, 2005.

SCARINO, A; LIDDICOAT, A. **Teaching and Learning Languages: A Guide**. Melbourne: GEON Impact Printing, 2009.

SMITH, R. Connecting students' own language and culture to those of the target language. In: **Teaching and Learning Languages: A Guide - Practice example 1**. Adelaide: UniSA Research Centre for Languages and Culture, 2008.